Transversal 6

Projeto LIC nº 1290 | Valor solicitado R$ 200.000,00 Aprovado

INGRID CATARINE DE SOUZA LANA 46288616842

E-mail: **ingridcslana@gmail.com**

Representante: **Ingrid Catarine de Souza Lana (Diretora e Professora)**
E-mail: **ingridcslana@gmail.com**

Áera de enquadramento

[Formação, Capacitação e Educação Cultural]

Dança e teatro

Apresentação

O projeto Transversal chega à sua 6ª edição, dando continuidade a uma trajetória iniciada em 2019, voltada à formação continuada em dança para crianças e adolescentes, com atenção especial à participação de meninos. A proposta nasceu da necessidade de ampliar o acesso à formação artística gratuita e de longo prazo, especialmente para aqueles que muitas vezes encontram barreiras para ingressar e permanecer em processos de formação em dança. Ao longo de suas edições, o projeto vem construindo um espaço de aprendizado, convivência, expressão e descoberta, valorizando o corpo, a criatividade, a diversidade e as singularidades de cada participante.
Nesta nova etapa, serão disponibilizadas 20 bolsas de formação continuada para crianças e adolescentes, preferencialmente meninos, com idades entre 8 e 18 anos. Caso as vagas não sejam preenchidas, haverá flexibilidade para a participação de meninas e, quando necessário, para pequenos ajustes na faixa etária. A formação terá a dança como eixo principal, contemplando balé clássico, dança moderna e dança contemporânea, além de teatro. O processo também contará com dinâmicas de grupo, acompanhamento em psicologia, condicionamento físico para bailarinos com fisioterapeuta e assistência social às famílias dos alunos, ampliando o cuidado e a dimensão humana da formação.
As atividades terão duração de dez meses, entre maio de 2027 e março de 2028, na Escola de Dança e Ponto de Cultura Fernanda Moretti Arte do Movimento, espaço que há anos atua na formação artística e na democratização do acesso à dança em Mogi das Cruzes. A nova edição também representa um momento importante de continuidade e transformação para o projeto. Com a ausência de Fernanda Moretti, responsável pela criação e condução de sua trajetória, a liderança do espaço e dos projetos passa a ser assumida por Cleiton Oliveira Costa, que já atuava como diretor artístico da escola e esteve diretamente ligado ao desenvolvimento das ações.
Bailarino, professor, diretor e coreógrafo, Cleiton atua profissionalmente desde 2004 e reúne formação em Ballet Clássico, Jazz Dance, preparação física e experiência em diferentes linguagens da dança. Sua trajetória também está ligada à prática docente, à pesquisa artística e à atuação cultural no Alto Tietê e em outras regiões. À frente desta nova etapa, dará continuidade ao trabalho desenvolvido por Fernanda, preservando o carinho, o respeito e o compromisso que sempre marcaram sua relação com os alunos, com a escola e com a comunidade, honrando seu legado e mantendo viva a cultura e a arte em Mogi das Cruzes.
Nesta edição, o projeto também passa a ter Ingrid Catarine como proponente, artista, bailarina, professora, coreógrafa, diretora de projetos e produtora cultural mogiana. Graduada em Fisioterapia pela Universidade de Mogi das Cruzes (2017) e pós-graduanda em Osteopatia pela Escola de Osteopatia de Madrid, Ingrid iniciou sua formação artística em Balé Clássico, Jazz Dance e Sapateado Americano na Escola de Dança Fernanda Moretti, onde concluiu sua formação em

2015. Atua profissionalmente como bailarina, professora e coreógrafa desde 2013, tendo desenvolvido trabalhos em Mogi das Cruzes, na capital paulista e em diferentes regiões do país. Sua trajetória possui uma relação especialmente significativa com a própria Escola Fernanda Moretti Arte do Movimento. Ingrid foi aluna de Fernanda Moretti, formou-se artisticamente em sua escola e, ao longo dos anos, transformou essa formação em uma trajetória profissional sólida, passando também a atuar em trabalhos realizados pela própria Escola e pelo Ponto de Cultura Arte do Movimento. Sua história representa, portanto, um exemplo concreto da força da formação continuada desenvolvida no espaço: uma aluna que encontrou na dança um caminho de transformação, tornou-se artista e hoje contribui para a formação de novas gerações.
A presença de Ingrid na condução do projeto reforça justamente esse princípio de continuidade. Sua trajetória evidencia que uma escola de arte pode ir além do ensino técnico, tornando-se um espaço capaz de acolher, formar, transformar e lançar novos artistas para a cena cultural. Sua experiência artística e sua formação em fisioterapia também contribuem para uma abordagem integrada do corpo, unindo conhecimento acadêmico, prática profissional e experiência pedagógica.
Ao final do período de formação, os 20 participantes terão ainda a oportunidade de vivenciar uma experiência fundamental para sua formação artística: participarão do espetáculo anual da Escola Fernanda Moretti, ao lado das demais alunas, alunos e integrantes do elenco com os quais compartilharão as atividades durante o projeto. A apresentação permitirá que os participantes experimentem, na prática, diferentes aspectos da atuação profissional de um artista no palco, desde a preparação até a apresentação diante do público. Nesta ocasião, também poderão utilizar os uniformes, figurinos e acessórios disponibilizados pelo projeto, vivenciando uma apresentação em condições profissionais e fortalecendo o sentimento de pertencimento à escola e à cena artística.
Assim, o Transversal 6 reafirma o compromisso de manter vivo um projeto que encontrou na dança um caminho de formação artística, desenvolvimento pessoal e convivência. Mais do que ensinar técnicas, a proposta busca criar condições para que crianças e adolescentes possam experimentar o corpo, a arte e diferentes formas de expressão, construindo seus próprios caminhos e fortalecendo a presença da dança e da cultura em Mogi das Cruzes. Ao mesmo tempo, a continuidade do projeto permite que novas gerações tenham acesso a uma formação capaz de revelar talentos, criar oportunidades e transformar alunos em artistas.
Mais detalhes sobre a formação, as atividades, os procedimentos e a execução do projeto serão apresentados nas estratégias de ações e metas a seguir.

ESTRATÉGIAS DE AÇÕES E METAS
As estratégias de ação do projeto estão organizadas de forma a garantir uma formação artística continuada, gratuita e integrada para 20 crianças e adolescentes, preferencialmente meninos, com idades entre 8 e 18 anos, podendo haver flexibilização da faixa etária em aproximadamente dois ou três anos e de gênero caso as bolsas não sejam preenchidas. A formação terá duração de dez meses, entre maio de 2027 e março de 2028, na Escola de Dança e Ponto de Cultura Fernanda Moretti Arte do Movimento, em Mogi das Cruzes.
O processo pedagógico será desenvolvido de maneira gradual e contínua, respeitando as diferentes idades, experiências, níveis técnicos e características individuais dos participantes. A proposta parte da compreensão de que a formação de um bailarino não acontece apenas pela repetição de movimentos, mas pela integração entre técnica, consciência corporal, criação, expressão, preparação física, convivência e desenvolvimento pessoal.
A condução do projeto também estará relacionada à trajetória da proponente Ingrid Catarine, bailarina, professora, coreógrafa, diretora de projetos e produtora cultural, formada artisticamente na própria Escola Fernanda Moretti Arte do Movimento. Sua experiência como ex-aluna e posteriormente como profissional atuante na escola e no Ponto de Cultura contribui para fortalecer a continuidade do processo formativo e o vínculo entre diferentes gerações de artistas. Sua trajetória demonstra, na prática, o potencial da formação continuada desenvolvida pelo espaço para transformar alunos em profissionais e inseri-los na cena artística e cultural.

1ª ação e meta – Seleção, acolhimento e início da formação
Ação 1.1 – Divulgação e inscrições
O que é: realização do processo de divulgação, inscrição e seleção dos participantes para as 20 bolsas de formação continuada.
Quantidade: 01 processo de seleção para preenchimento de 20 bolsas.
Para quem: crianças e adolescentes, preferencialmente meninos, com idade entre 8 e 18 anos, residentes em Mogi das Cruzes e região, prioritariamente aqueles pertencentes a famílias de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade social e econômica.
Como será desenvolvido: a divulgação será realizada por meio das redes sociais da escola e do

projeto, redes dos profissionais envolvidos, materiais digitais e articulação com espaços culturais, educacionais e comunitários. As informações apresentarão o caráter gratuito da formação, público prioritário, período de realização, local, linguagens artísticas contempladas e procedimentos para inscrição.
A seleção buscará identificar o interesse e a disponibilidade dos candidatos para participar de um processo continuado de formação, não sendo necessário possuir formação profissional anterior.
O projeto pretende justamente possibilitar que crianças e adolescentes tenham contato e continuidade de estudos em dança e outras linguagens artísticas.
A prioridade será para meninos, considerando a característica histórica do projeto. Caso as vagas não sejam preenchidas, poderão ser destinadas a meninas. Também poderá haver flexibilização da faixa etária em aproximadamente dois ou três anos, quando necessário para o preenchimento das bolsas.

Ação 1.2 – Acolhimento e avaliação inicial
O que é: realização de encontros iniciais para acolhimento dos bolsistas, apresentação da proposta e identificação das características e necessidades de cada participante.
Quantidade: 01 etapa inicial de acolhimento e avaliação.
Duração: realizada no início do período formativo.
Como será desenvolvido: os alunos serão apresentados aos professores, profissionais e demais participantes da escola, conhecerão os espaços onde serão realizadas as atividades e receberão orientações sobre horários, frequência, funcionamento das aulas, cuidados com o corpo, convivência e compromisso com o processo.
Será realizada uma observação inicial dos participantes, considerando faixa etária, experiência anterior, desenvolvimento motor, disponibilidade corporal, interesses artísticos e necessidades específicas. Essas informações auxiliarão os professores na organização das atividades e na adequação das propostas pedagógicas.
A avaliação terá caráter pedagógico e não eliminatório, servindo como referência para acompanhar o desenvolvimento individual ao longo dos dez meses.
Público previsto: 20 bolsistas.
Local: Escola de Dança e Ponto de Cultura Fernanda Moretti Arte do Movimento.

2ª ação e meta – Formação continuada em dança e artes

Ação 2.1 – Formação em Ballet Clássico
O que é: realização de aulas continuadas de Ballet Clássico, constituindo uma das principais bases técnicas da formação dos bolsistas.
Quantidade: 80 aulas.
Duração: aproximadamente dez meses, entre maio de 2027 e março de 2028.
Público: 20 bolsistas.
Como será desenvolvido: as aulas serão organizadas de acordo com a faixa etária e o nível de desenvolvimento dos participantes, trabalhando progressivamente princípios fundamentais da técnica clássica.
O conteúdo contemplará postura, alinhamento corporal, colocação dos pés e braços, posições básicas, pliés, relevés, battements, exercícios de barra, exercícios de centro, deslocamentos, saltos, coordenação motora, musicalidade, equilíbrio, flexibilidade e desenvolvimento da qualidade de movimento.
A metodologia partirá da repetição consciente dos exercícios, da correção individual e coletiva e da compreensão progressiva dos princípios técnicos. O objetivo não será apenas reproduzir movimentos, mas desenvolver consciência corporal, disciplina, musicalidade, precisão e autonomia.
Plano pedagógico: o processo será progressivo, iniciando pela preparação corporal e fundamentos técnicos e avançando para combinações e sequências de maior complexidade. A evolução será acompanhada pelos professores durante todo o período.

Ação 2.2 – Formação em Dança Moderna
O que é: realização de aulas de Dança Moderna, ampliando as possibilidades técnicas e expressivas dos participantes.
Quantidade: 40 aulas.
Duração: dez meses.
Público: 20 bolsistas.
Como será desenvolvido: serão trabalhados princípios de movimento, deslocamento, peso, fluxo, dinâmica, respiração, relação com o espaço, musicalidade e expressividade.
As aulas utilizarão exercícios técnicos, sequências coreográficas e propostas de improvisação,

possibilitando que os alunos compreendam diferentes formas de utilização do corpo e desenvolvam maior liberdade de movimento.
Plano pedagógico: a metodologia buscará estabelecer relação entre técnica e expressão, permitindo que os alunos percebam o próprio corpo e desenvolvam autonomia na criação.

Ação 2.3 – Formação em Dança Contemporânea
O que é: realização de aulas de Dança Contemporânea, trabalhando consciência corporal, criação e diferentes possibilidades de movimento.
Quantidade: 60 aulas.
Duração: dez meses.
Público: 20 bolsistas.
Como será desenvolvido: serão trabalhados princípios de peso, apoio, transferência de peso, níveis, quedas e recuperações, deslocamentos, improvisação, composição, relação espacial e qualidade de movimento.
As atividades serão desenvolvidas por meio de exercícios técnicos, jogos corporais, improvisações, sequências e pequenas propostas de composição coreográfica.
Plano pedagógico: a formação será construída de maneira progressiva, estimulando a percepção do próprio corpo e a capacidade de criar a partir das experiências individuais e coletivas. A dança contemporânea será utilizada também como espaço de experimentação e descoberta de diferentes possibilidades expressivas.

Ação 2.4 – Formação em Teatro
O que é: realização de aulas de teatro como complemento à formação dos bailarinos.
Quantidade: 40 aulas.
Duração: dez meses.
Público: 20 bolsistas.
Como será desenvolvido: serão trabalhados expressão corporal, presença cênica, improvisação, jogos teatrais, criação de personagens, voz, relação com o espaço, relação com o outro e comunicação.
A proposta contribuirá para que os participantes desenvolvam recursos de interpretação e presença de palco, fortalecendo sua capacidade de expressão em apresentações e processos de criação.
Plano pedagógico: as atividades serão conduzidas por meio de jogos, exercícios individuais e coletivos, improvisações e pequenas cenas, criando um ambiente de experimentação e confiança.

3ª ação e meta – Preparação corporal, cuidado e acompanhamento dos bolsistas

Ação 3.1 – Condicionamento físico para bailarinos
O que é: realização de aulas de condicionamento físico específicas para as necessidades dos participantes da formação em dança.
Quantidade: 30 aulas.
Duração: distribuídas ao longo dos dez meses de formação.
Público: 20 bolsistas.
Profissional responsável: fisioterapeuta.
Como será desenvolvido: as aulas trabalharão resistência, força, mobilidade, flexibilidade, equilíbrio, coordenação, estabilidade e consciência corporal, considerando as necessidades e características de cada faixa etária.
Os exercícios serão adaptados ao nível de desenvolvimento dos alunos, evitando sobrecargas inadequadas e priorizando a execução correta dos movimentos.
O trabalho terá caráter preventivo e educativo, auxiliando os participantes a compreenderem melhor seu corpo e os cuidados necessários para a prática continuada da dança.
A presença de uma profissional com formação em Fisioterapia também dialoga diretamente com a trajetória da proponente Ingrid Catarine, graduada na área e com formação artística em dança, fortalecendo a integração entre conhecimento corporal, prática artística e cuidado com os participantes.

Ação 3.2 – Dinâmicas de grupo e acompanhamento em psicologia
O que é: realização de encontros voltados ao desenvolvimento pessoal, à convivência e ao acompanhamento das relações construídas durante o processo formativo.
Quantidade: 12 encontros.
Duração: distribuídos ao longo dos dez meses.
Público: 20 bolsistas.
Como será desenvolvido: serão realizadas dinâmicas coletivas e atividades mediadas por

profissional da área de psicologia, abordando temas relacionados à autoestima, convivência, respeito, comunicação, pertencimento, identidade, expressão de sentimentos, trabalho em grupo e enfrentamento de dificuldades próprias do processo de formação.
A proposta não substitui acompanhamento clínico individual, mas cria um espaço de escuta, orientação e reflexão relacionado à experiência dos participantes no projeto.

Ação 3.3 – Assistência social às famílias
O que é: acompanhamento e orientação social destinado às famílias dos bolsistas.
Quantidade: 08 ações de assistência social.
Duração: distribuídas ao longo do projeto.
Público: famílias dos 20 bolsistas.
Como será desenvolvido: o atendimento buscará compreender as necessidades sociais que possam interferir na participação e permanência dos alunos no projeto, orientando as famílias quando necessário e fortalecendo a comunicação entre escola, aluno e núcleo familiar.
A ação também contribuirá para identificar dificuldades relacionadas à frequência, transporte, rotina familiar, acesso a serviços e outras situações que possam comprometer a continuidade da formação.

4ª ação e meta – Uniformização e apoio material aos bolsistas

Ação 4.1 – Entrega de uniformes e materiais para as aulas
O que é: fornecimento gratuito de uniformes, calçados e materiais básicos necessários à participação dos bolsistas nas atividades.
Quantidade: 20 conjuntos individuais para os bolsistas.
Público: 20 participantes.
Como será desenvolvido: cada bolsista receberá materiais adequados às atividades desenvolvidas durante o projeto, reduzindo custos para as famílias e garantindo maior igualdade nas condições de participação.
Serão disponibilizados:
• Uniforme de verão para aulas;
• Uniforme de inverno para aulas;
• Sapatilhas;
• Acessórios necessários às atividades;
• Malha para as aulas;
• Agasalho completo de moletom.
A entrega dos materiais será organizada de acordo com o cronograma de início das atividades e com as necessidades pedagógicas de cada modalidade.
Além de contribuir para a participação nas aulas, os uniformes e acessórios terão importância especial na etapa final do projeto, quando os bolsistas participarão do espetáculo anual da Escola Fernanda Moretti Arte do Movimento. Dessa forma, os participantes poderão utilizar parte dos materiais recebidos em uma apresentação pública e profissional, vivenciando também os aspectos relacionados à preparação de figurino, organização, apresentação e presença cênica.
A uniformização contribuirá ainda para a organização das aulas, identificação dos bolsistas e criação de um sentimento de pertencimento ao grupo, sem estabelecer diferenciação entre bolsistas e demais alunos da escola.

5ª ação e meta – Integração, criação e experiência artística

Ação 5.1 – Integração entre as linguagens artísticas
O que é: desenvolvimento de atividades que aproximem os conteúdos trabalhados nas diferentes modalidades.
Quantidade: 01 processo integrado ao longo dos dez meses.
Público: 20 bolsistas.
Como será desenvolvido: os conhecimentos adquiridos nas aulas de Ballet, Dança Moderna, Dança Contemporânea e Teatro serão colocados em diálogo por meio de exercícios, improvisações, pequenas composições e atividades coletivas.
A integração permitirá que os participantes percebam que diferentes linguagens podem se complementar na criação artística, ampliando o repertório e a autonomia dos alunos.

Ação 5.2 – Compartilhamento de saberes e experiências
O que é: valorização dos conhecimentos, experiências culturais e expressões trazidas pelos próprios participantes.
Quantidade: processo contínuo durante os dez meses.

Como será desenvolvido: os alunos poderão compartilhar referências musicais, danças, brincadeiras, experiências familiares e outras expressões que façam parte de suas trajetórias. A proposta parte da compreensão de que a formação artística acontece em duas direções: professores e alunos ensinam e aprendem uns com os outros. Dessa forma, os conhecimentos trazidos pelos bolsistas também poderão alimentar exercícios de criação e atividades coletivas.

Ação 5.3 – Preparação para o espetáculo anual da Escola
O que é: preparação dos bolsistas para participação no espetáculo anual da Escola Fernanda Moretti Arte do Movimento, integrando-os ao processo artístico desenvolvido junto às demais alunas, alunos e elenco da instituição.
Quantidade: 01 processo de preparação e participação em espetáculo.
Duração: desenvolvido ao longo da etapa final do projeto.
Público: 20 bolsistas, demais alunos e elenco da escola.
Como será desenvolvido: ao longo da formação, os participantes serão preparados para compreender e vivenciar a experiência de uma apresentação artística profissional. Durante a etapa final, serão realizados ensaios e atividades de preparação para que os bolsistas possam integrar o espetáculo anual da escola junto aos demais alunos e integrantes do elenco.
A ação permitirá que crianças e adolescentes coloquem em prática conhecimentos técnicos e expressivos desenvolvidos durante as aulas, experimentando elementos fundamentais da atuação profissional, como ensaio, preparação corporal, organização de palco, concentração, figurino, acessórios, presença cênica, trabalho coletivo e apresentação diante do público.
A participação no espetáculo também representará um momento de integração entre os bolsistas e a comunidade da escola, fortalecendo o sentimento de pertencimento e permitindo que os alunos percebam concretamente os resultados do processo formativo.

6ª ação e meta – Acompanhamento pedagógico e avaliação do processo

Ação 6.1 – Acompanhamento da evolução dos bolsistas
O que é: acompanhamento contínuo do desenvolvimento artístico, corporal e de participação dos alunos.
Quantidade: 01 processo de acompanhamento durante os dez meses.
Público: 20 bolsistas.
Como será desenvolvido: os professores observarão a evolução individual e coletiva dos participantes considerando frequência, participação, desenvolvimento técnico, consciência corporal, musicalidade, criatividade, convivência e autonomia.
O acompanhamento não terá caráter competitivo. Seu objetivo será identificar avanços, dificuldades e necessidades de adaptação das atividades, permitindo que o processo pedagógico seja ajustado ao longo do projeto.

Ação 6.2 – Reuniões da equipe
O que é: encontros da equipe responsável pela formação para avaliação do andamento das atividades.
Quantidade: reuniões periódicas durante a execução.
Como será desenvolvido: professores e profissionais envolvidos poderão compartilhar observações sobre os participantes, frequência, desenvolvimento, dificuldades e encaminhamentos necessários, fortalecendo o caráter transversal da formação.

7ª ação e meta – Registro, memória e divulgação dos resultados

Ação 7.1 – Registro fotográfico e audiovisual
O que é: realização de registros fotográficos e audiovisuais das principais etapas do projeto.
Quantidade: 01 processo contínuo de registro durante os dez meses.
Público: atividades destinadas aos 20 bolsistas, com registros voltados à documentação e divulgação dos resultados.
Como será desenvolvido: serão realizados registros das aulas, momentos de integração, atividades complementares, entrega dos uniformes, processos de criação, ensaios e participação no espetáculo final, sempre respeitando as autorizações de uso de imagem dos participantes e seus responsáveis.
Os registros terão função documental e também contribuirão para preservar a memória desta edição do projeto, especialmente a experiência dos bolsistas no espetáculo anual da escola.

Ação 7.2 – Divulgação dos resultados
O que é: divulgação pública dos resultados e experiências desenvolvidas ao longo da 6ª edição.

Quantidade: 01 estratégia de comunicação e divulgação dos resultados, desenvolvida durante e após a execução.
Como será desenvolvido: serão produzidos conteúdos para as redes sociais da escola e dos profissionais envolvidos, utilizando fotografias, vídeos curtos, textos informativos e registros das atividades.
A divulgação apresentará o processo de formação, as linguagens trabalhadas, a participação dos bolsistas, os ensaios e a experiência de apresentação no espetáculo anual, contribuindo para ampliar o conhecimento da comunidade sobre a iniciativa e valorizar a formação artística continuada realizada em Mogi das Cruzes.

Ação 7.3 – Organização do acervo final
O que é: organização dos registros e materiais produzidos durante a execução.
Quantidade: 01 acervo digital da 6ª edição.
Como será desenvolvido: os registros fotográficos, audiovisuais e materiais de divulgação serão organizados e preservados como memória do projeto, podendo também servir como documentação de suas ações, resultados e continuidade.

8ª ação e meta – Espetáculo, disseminação e encerramento do processo

Ação 8.1 – Participação no espetáculo anual da Escola Fernanda Moretti
O que é: participação dos 20 bolsistas no espetáculo anual da Escola Fernanda Moretti Arte do Movimento, juntamente com as demais alunas, alunos e elenco da instituição.
Quantidade: 01 espetáculo de encerramento.
Público previsto: 20 bolsistas, demais alunos e elenco da escola, familiares, comunidade escolar e público em geral.
Como será desenvolvido: após aproximadamente dez meses de formação, os bolsistas participarão da apresentação anual da escola, integrando-se ao elenco e aos demais alunos que também frequentam as atividades da instituição. A ação será o resultado concreto do percurso formativo desenvolvido ao longo do projeto.
Os participantes terão a oportunidade de utilizar os uniformes, acessórios e demais materiais fornecidos pelo projeto, além dos recursos de figurino necessários à apresentação, vivenciando uma experiência de palco em condições profissionais.
A participação será planejada de forma pedagógica, permitindo que os alunos compreendam que a formação de um artista envolve não apenas as aulas, mas também ensaios, preparação, concentração, trabalho coletivo, responsabilidade, presença cênica e relação com o público.
O espetáculo representará, portanto, uma experiência de conclusão e, ao mesmo tempo, uma oportunidade concreta de aproximação dos participantes com a realidade da cena artística.

Ação 8.2 – Compartilhamento da experiência
O que é: compartilhamento dos resultados do processo formativo e da experiência vivenciada pelos bolsistas durante o projeto.
Quantidade: 01 ação de encerramento e compartilhamento dos resultados.
Público previsto: 20 bolsistas, equipe do projeto, familiares, comunidade escolar e público interessado.
Como será desenvolvido: após a realização do espetáculo, serão compartilhados os resultados alcançados pelos participantes, valorizando o percurso realizado durante os dez meses e as experiências desenvolvidas nas diferentes linguagens artísticas.
A ação terá caráter de celebração e compartilhamento, permitindo que familiares e comunidade acompanhem os resultados de uma formação construída de maneira continuada e percebam a evolução dos participantes ao longo do projeto.

Ação 8.3 – Relatório e sistematização dos resultados
O que é: organização das informações referentes à execução do projeto.
Quantidade: 01 relatório final.
Como será desenvolvido: serão reunidas informações sobre as atividades realizadas, número de participantes, frequência, aulas ministradas, ações complementares, registros, participação no espetáculo, resultados alcançados e demais informações necessárias à comprovação e avaliação da execução.
A sistematização também permitirá registrar os aprendizados desta 6ª edição e contribuir para o planejamento de futuras etapas do Transversal, preservando a trajetória de um projeto que, desde 2019, busca ampliar o acesso à formação em dança e criar caminhos para que crianças e adolescentes possam desenvolver-se artisticamente e, futuramente, ocupar a cena cultural como artistas.

Justificativa

Um movimento que atravessa fronteiras culturais, geográficas, sociais, econômicas e de gênero para acolher os saberes da periferia e para lá levar o conhecimento das técnicas de dança, das artes e do próprio corpo na formação de crianças e adolescentes. Atravessamento e conexões que valorizam singularidades, propiciam autenticidades e fortalecem a arte da cidade mogiana. O corpo que dança é também território de descobertas, relações, disciplina, criação e pertencimento.
O Transversal surgiu em 2019 com o propósito de ampliar o acesso à formação continuada em dança para meninos e jovens de baixa renda residentes em Mogi das Cruzes. Ao longo de suas edições, o projeto demonstrou que a continuidade é um elemento fundamental para que a experiência artística ultrapasse o caráter de oficina pontual e se transforme em processo de formação. A 6ª edição nasce, portanto, da experiência acumulada e da necessidade de manter aberto esse caminho para novos participantes, ao mesmo tempo em que se preserva a continuidade daqueles que já vêm construindo sua trajetória dentro do projeto.
A proposta encontra respaldo no entendimento contemporâneo da cultura como direito e como dimensão fundamental do desenvolvimento humano. A Lei nº 14.835/2024, que institui o marco regulatório do Sistema Nacional de Cultura, estabelece a universalização do acesso aos bens e serviços culturais, a transversalidade das políticas culturais e a atenção especial à infância, à juventude e às populações em situação de vulnerabilidade. A mesma legislação reconhece a formação, a produção e a difusão cultural como dimensões necessárias ao pleno exercício dos direitos culturais (BRASIL, 2024a).
Essa perspectiva também está presente na Política Nacional de Cultura Viva, que reconhece a importância de iniciativas culturais comunitárias, da formação continuada e da valorização da infância, adolescência e juventude por meio da cultura. A legislação estabelece ainda a necessidade de ampliar o acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural, especialmente para populações com reduzido acesso aos meios de produção cultural (BRASIL, 2014).
A urgência de ações dessa natureza também se relaciona às desigualdades de acesso à formação artística. A UNESCO (2024) aponta que a educação cultural e artística precisa ocupar lugar mais integrado nos processos educativos, valorizando abordagens multidisciplinares, a diversidade cultural, a aprendizagem ao longo da vida e a redução de desigualdades. A organização também destaca que experiências artísticas podem favorecer criatividade, pensamento crítico, aprendizagem social e emocional, empatia e respeito à diversidade.
Nesse sentido, a proposta do Transversal 6 amplia a compreensão da formação em dança. Não se trata apenas de ensinar uma técnica, mas de proporcionar um processo continuado que articule balé clássico, dança moderna, dança contemporânea e teatro, aproximando diferentes formas de criação e conhecimento. A integração de linguagens responde ao próprio caráter transversal da proposta e cria possibilidades para que os participantes encontrem diferentes maneiras de se expressar, criar e compartilhar os saberes que trazem consigo.
A pesquisa brasileira também demonstra a importância de cuidar do corpo e da percepção de si durante a adolescência. Antunes e Lisboa (2024), ao analisarem dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, identificaram mudanças e desafios relacionados à autopercepção da imagem corporal de adolescentes brasileiros, reforçando a relevância de ações que contribuam para uma relação mais consciente e saudável com o próprio corpo. Em estudo realizado com adolescentes da rede pública de Salvador, Bahia, também foram observadas relações entre insatisfação com a imagem corporal e baixa autoestima, evidenciando que questões ligadas ao corpo ultrapassam a dimensão estética e alcançam aspectos importantes da vida emocional e social dos jovens.
Por isso, nesta edição, além da formação técnica, serão mantidas ações de cuidado e acompanhamento, com dinâmicas de grupo, psicologia, condicionamento físico para bailarinos com fisioterapeuta e assistência social às famílias. A experiência das edições anteriores mostrou que a permanência do aluno depende também da construção de vínculos, do acompanhamento de suas necessidades e da aproximação com sua realidade familiar e social. A própria Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece evidências sobre a contribuição das artes para a saúde e o bem-estar, incluindo experiências relacionadas à dança e às práticas artísticas coletivas.
A escolha por priorizar meninos permanece como característica histórica e necessária do projeto. A dança ainda pode ser atravessada por estereótipos de gênero que afastam meninos de determinadas práticas artísticas, fazendo com que o acesso à formação não dependa somente da

existência de uma vaga, mas também da possibilidade de se reconhecer naquele espaço. A proposta, entretanto, passa a adotar uma flexibilidade importante: caso as vagas não sejam preenchidas por meninos, poderão ser destinadas a meninas, preservando o objetivo de garantir que nenhuma oportunidade de formação seja perdida.
A ampliação das ações também acompanha o amadurecimento do próprio projeto. Serão 20 bolsas de formação continuada, com dez meses de atividades, possibilitando uma experiência mais extensa e consistente. A proposta deixa de compreender a dança de maneira isolada e passa a reunir técnica, criação, teatro, preparação física, acompanhamento psicológico e assistência social, estabelecendo uma rede de cuidado em torno da formação artística.
Essa continuidade possui também uma dimensão de memória. Manter o projeto vivo significa reconhecer uma história construída com alunos, professores, famílias e comunidade e compreender que a cultura se fortalece quando seus processos não são interrompidos. A permanência das ações no mesmo espaço contribui para preservar vínculos, referências e conhecimentos acumulados ao longo dos anos, ao mesmo tempo em que permite que novas gerações encontrem ali um lugar de formação.
A escolha de Mogi das Cruzes como território da ação também é fundamental. A formação cultural não precisa estar concentrada nos grandes centros ou depender de deslocamentos para a capital. A Lei nº 14.903/2024 estabelece que as ações de formação e capacitação no campo cultural devem priorizar a democratização do acesso, a desconcentração territorial, a redução das desigualdades e a diversidade (BRASIL, 2024b). O Transversal 6 atua justamente nessa perspectiva, oferecendo uma formação continuada dentro do próprio território onde vivem os participantes.
É um projeto que compreende a dança como arte, profissão, educação, convivência e possibilidade de futuro. Um espaço em que meninos possam dançar sem que sua escolha artística seja limitada por preconceitos; em que meninas também possam encontrar espaço quando as vagas não forem preenchidas; em que diferentes linguagens possam dialogar; e em que o conhecimento técnico caminhe junto com o cuidado, a criatividade e a formação humana.
O Transversal 6 é, portanto, continuidade e renovação. É um projeto de futuro construído a partir de uma experiência concreta de anos de trabalho. Híbrido, como a própria dança, que é ancestral e revolucionária, disciplinada e livre, técnica e sensível. Uma formação que atravessa corpos, histórias e territórios para fortalecer a arte, a cultura e as possibilidades de criação em Mogi das Cruzes.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Juliana Teixeira; LISBOA, Jéssica Vieira. A autopercepção da imagem corporal dos adolescentes brasileiros nos anos de 2009 a 2019 segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE). Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2024.
BRASIL. Lei nº 13.018, de 22 de julho de 2014. Institui a Política Nacional de Cultura Viva. Brasília, DF: Presidência da República, 2014.
BRASIL. Lei nº 14.835, de 4 de abril de 2024. Institui o marco regulatório do Sistema Nacional de Cultura para garantia dos direitos culturais. Brasília, DF: Presidência da República, 2024a.
BRASIL. Lei nº 14.903, de 27 de junho de 2024. Estabelece o marco regulatório do fomento à cultura. Brasília, DF: Presidência da República, 2024b.
BRASIL. Ministério da Cultura. Plano Nacional de Cultura. Brasília, DF: Ministério da Cultura, 2024.
BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. What is the evidence on the role of the arts in improving health and well-being? A scoping review. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe, 2019.
UNESCO. UNESCO Framework for Culture and Arts Education. Paris: UNESCO, 2024.
UNESCO. Arts for transformative education: a guide for teachers. Paris: UNESCO, 2024.

Objetivos do projeto

OBJETIVO GERAL

Favorecer o acesso, a permanência e o desenvolvimento de crianças e adolescentes, preferencialmente meninos, em um processo gratuito de formação artística continuada, tendo a dança como eixo principal e integrando diferentes linguagens artísticas, contribuindo para o

desenvolvimento técnico, criativo, corporal e pessoal dos participantes, para a ampliação do acesso à cultura e para a formação de novos artistas em Mogi das Cruzes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

ARTÍSTICO-CULTURAL
• Dinamizar o acesso de meninos e jovens à formação continuada em dança, ampliando suas possibilidades de desenvolvimento artístico e de futura profissionalização;
• Oferecer 20 bolsas gratuitas de formação em Ballet Clássico, Dança Moderna, Dança Contemporânea e Teatro, proporcionando contato contínuo com diferentes linguagens e possibilidades de expressão artística;
• Promover, divulgar e difundir a dança e outras linguagens artísticas entre crianças e adolescentes, valorizando diferentes formas de expressão, criação e experimentação;
• Potencializar a descoberta da identidade, da autoimagem, da consciência corporal, da presença cênica e da expressividade criativa;
• Estimular a criatividade artística e a expressão autêntica, respeitando as singularidades, experiências, características e diferentes níveis de desenvolvimento de cada participante;
• Incentivar o contato contínuo com a arte e o estudo aprofundado da dança como possibilidade de formação, desenvolvimento pessoal e atividade profissional;
• Proporcionar aos participantes uma experiência concreta de atuação artística por meio da participação no espetáculo anual da Escola Fernanda Moretti Arte do Movimento, permitindo que vivenciem processos de ensaio, preparação, palco, figurino, trabalho coletivo e apresentação diante do público;
• Fortalecer a continuidade da formação artística como instrumento capaz de revelar talentos e possibilitar que crianças e adolescentes avancem de alunos para novos artistas inseridos na cena cultural.

EDUCACIONAL-SOCIAL
• Desenvolver disciplina, autonomia e consciência corporal por meio da prática artística e da preparação para a dança, contribuindo também para a construção de relações mais equilibradas com o próprio corpo e com o outro;
• Favorecer a compreensão de mundo nas esferas individual, familiar e social, fortalecendo vínculos, convivência, respeito às diferenças e trabalho coletivo;
• Oferecer uma formação artística continuada que considere de maneira integrada os aspectos técnicos, criativos, físicos, psicológicos, sociais e relacionais dos participantes;
• Ampliar o acesso à cultura para crianças e adolescentes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social e econômica, reduzindo barreiras financeiras para a participação em processos de formação artística;
• Contribuir para o desenvolvimento da autoestima, autonomia, responsabilidade, disciplina, criatividade e participação dos jovens em seus espaços de convivência;
• Proporcionar acompanhamento e orientação aos participantes e suas famílias, fortalecendo as condições de permanência dos alunos no processo de formação;
• Promover a troca de experiências e saberes entre bolsistas, professores, profissionais, demais alunos e integrantes da escola, valorizando diferentes trajetórias, experiências e expressões artísticas;
• Fortalecer o sentimento de pertencimento dos participantes à escola e à comunidade artística, possibilitando que a experiência de formação seja também um espaço de convivência, reconhecimento e construção de perspectivas para o futuro;
• Demonstrar, por meio da própria trajetória do projeto e da participação de artistas formados pela Escola Fernanda Moretti Arte do Movimento, que a formação continuada pode contribuir para transformar experiências educacionais em caminhos concretos de desenvolvimento e atuação profissional na cultura.

Abrangência territorial

O projeto será realizado no município de Mogi das Cruzes, São Paulo, tendo como local principal de execução a Escola de Dança e Ponto de Cultura Fernanda Moretti Arte do Movimento, espaço que possui trajetória consolidada na formação artística e no desenvolvimento de ações culturais na

cidade.
A iniciativa terá abrangência prioritariamente municipal, atendendo crianças e adolescentes residentes em Mogi das Cruzes e, conforme disponibilidade de vagas, participantes de municípios próximos do Alto Tietê. A localização do espaço favorece o acesso dos alunos e suas famílias, possibilitando que a formação continuada aconteça próxima de seus territórios de moradia e convivência.
A escolha do local também está relacionada à história construída pela escola e pelo Ponto de Cultura, que há anos desenvolvem atividades de dança, formação artística e democratização do acesso à cultura. A continuidade do projeto nesse espaço permite preservar vínculos já estabelecidos com a comunidade e, ao mesmo tempo, ampliar o acesso de novos participantes.
Dessa forma, a abrangência territorial não se limita à oferta das aulas, mas considera a formação de público, a valorização da produção cultural local e a permanência de uma ação de formação artística continuada em Mogi das Cruzes, fortalecendo o município como território de criação, aprendizagem e desenvolvimento cultural.

Púbico alvo

Quantidade esperada: 5050

O projeto terá como público-alvo principal crianças e adolescentes com idade entre 8 e 18 anos, residentes em Mogi das Cruzes e região, pertencentes prioritariamente a famílias de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade social e econômica. A proposta terá como público prioritário os meninos, dando continuidade à característica que orienta o projeto desde sua criação, por reconhecer a necessidade de ampliar sua presença e permanência nos processos de formação em dança.
A participação será aberta a crianças e adolescentes interessados em desenvolver uma trajetória artística, não sendo obrigatória experiência anterior ou formação técnica em dança. Caso as 20 bolsas não sejam preenchidas por meninos, será permitida a participação de meninas, garantindo o aproveitamento integral das vagas e ampliando o acesso à formação artística.
A faixa etária também poderá ser flexibilizada em aproximadamente dois ou três anos, caso necessário para o preenchimento das bolsas, considerando as características dos candidatos e a organização pedagógica das turmas.
O público participante terá contato com diferentes linguagens artísticas, tendo a dança como eixo principal, por meio de Ballet Clássico, Dança Moderna, Dança Contemporânea e Teatro. Além da formação artística, os bolsistas terão acesso a ações de condicionamento físico, dinâmicas de grupo, acompanhamento em psicologia e assistência social às famílias.
A proposta também considera os familiares dos bolsistas como público indireto, uma vez que serão envolvidos nas ações de acompanhamento social e no processo de aproximação com a formação dos participantes. A comunidade escolar e o público interessado nas ações culturais também poderão acompanhar os resultados e registros do projeto por meio das ações de divulgação.

Estimativa de público
A estimativa de público direto do projeto é de 20 crianças e adolescentes bolsistas, que participarão de um processo de formação continuada com duração de dez meses.
Considerando as 220 aulas de formação artística, distribuídas entre Ballet Clássico, Dança Moderna, Dança Contemporânea e Teatro, além das 12 dinâmicas de grupo, 30 aulas de condicionamento físico e 8 ações de assistência social às famílias, o projeto proporcionará uma quantidade significativa de experiências formativas ao longo de sua execução.
Como público indireto, estima-se a participação e o envolvimento dos familiares, pelo menos 40 pessoas, dos 20 bolsistas, além de professores, profissionais, comunidade escolar e pessoas alcançadas pelas ações de registro e divulgação dos resultados.
A comunicação do projeto ampliará esse alcance para 5.000 pessoas/visualizações por meio de fotografias, vídeos e conteúdos digitais publicados nas redes sociais da escola e dos profissionais envolvidos, permitindo que o processo de formação e seus resultados ultrapassem o espaço físico de realização e alcancem outros públicos interessados em dança, cultura e formação artística.
Dessa forma, o projeto terá 20 beneficiários diretos, além de público indireto formado por familiares, comunidade escolar e público alcançado pelas ações de divulgação e disseminação dos

resultados.

Resultados esperados

Resultados esperados do projeto

• Formação artística continuada: oferecer 20 bolsas gratuitas de formação durante dez meses, garantindo acesso contínuo ao ensino de dança e outras linguagens artísticas.
• Ampliação do acesso à dança: possibilitar que crianças e adolescentes, prioritariamente meninos, tenham acesso gratuito à formação artística, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social e econômica.
• Desenvolvimento técnico e corporal: promover o aprimoramento dos participantes por meio de 220 aulas de Ballet Clássico, Dança Moderna, Dança Contemporânea e Teatro.
• Diversificação das experiências artísticas: ampliar o repertório dos bolsistas por meio do contato com diferentes técnicas, linguagens e formas de criação, fortalecendo a expressão artística e a criatividade.
• Desenvolvimento pessoal e convivência: estimular autoestima, autonomia, disciplina, responsabilidade, respeito às diferenças, trabalho coletivo e capacidade de expressão.
• Cuidado e consciência corporal: proporcionar 30 aulas de condicionamento físico para bailarinos, contribuindo para o desenvolvimento da força, flexibilidade, mobilidade, equilíbrio e prevenção de lesões.
• Acompanhamento psicossocial: realizar 12 dinâmicas de grupo e acompanhamento em psicologia, além de 8 ações de assistência social destinadas às famílias dos participantes, fortalecendo a permanência dos alunos no projeto.
• Inclusão e diversidade: manter a prioridade histórica para meninos na formação em dança, com possibilidade de preenchimento das vagas por meninas quando não houver candidatos suficientes, garantindo o aproveitamento integral das bolsas.
• Garantia de condições materiais: fornecer gratuitamente aos bolsistas uniformes de verão e inverno, sapatilhas, acessórios, malha para as aulas e agasalho completo de moletom, reduzindo custos para as famílias e favorecendo a permanência dos participantes.
• Fortalecimento da cultura local: contribuir para a continuidade da formação artística em Mogi das Cruzes e para o reconhecimento da cidade como território de produção, aprendizagem e desenvolvimento da dança.
• Valorização do legado artístico: dar continuidade às ações desenvolvidas na Escola de Dança e Ponto de Cultura Fernanda Moretti Arte do Movimento, preservando sua trajetória e fortalecendo a permanência de suas ações culturais.
• Integração entre arte e educação: aproximar dança, teatro, preparação corporal, acompanhamento psicossocial e convivência em um processo formativo integrado e transversal.
• Formação de novos públicos: aproximar familiares, comunidade escolar e público interessado das atividades e resultados do projeto, ampliando o contato da comunidade com a dança e outras linguagens artísticas.
• Registro e memória: produzir registros fotográficos e audiovisuais das principais etapas, formando um acervo digital da 6ª edição e preservando a memória do processo.
• Difusão dos resultados: divulgar as atividades, experiências e resultados do projeto por meio de conteúdos digitais, ampliando o alcance da iniciativa para além do espaço físico de realização.
• Fortalecimento da trajetória dos participantes: oferecer aos bolsistas condições para desenvolverem conhecimentos, experiências e repertórios que possam contribuir para futuras oportunidades de formação, criação e atuação artística.

Produtos culturais

Produtos gerados pelo projeto

• 20 bolsas de formação artística continuada: concessão de 20 bolsas gratuitas para crianças e adolescentes, prioritariamente meninos, garantindo acesso a um processo formativo de dez meses.
• Formação em Ballet Clássico: realização de 80 aulas voltadas ao desenvolvimento técnico, corporal e artístico dos participantes.
• Formação em Dança Moderna: realização de 40 aulas, ampliando o repertório técnico e expressivo dos bolsistas.
• Formação em Dança Contemporânea: realização de 60 aulas, com conteúdos relacionados à consciência corporal, criação, improvisação e composição.
• Formação em Teatro: realização de 40 aulas, trabalhando expressão corporal, presença cênica, improvisação, voz e criação.
• Programa de preparação física: realização de 30 aulas de condicionamento físico para bailarinos, acompanhadas por fisioterapeuta.
• Dinâmicas de grupo e psicologia: realização de 12 encontros voltados à convivência, autoestima, expressão, pertencimento e desenvolvimento pessoal.
• Assistência social às famílias: realização de 8 ações de acompanhamento e orientação social para os familiares dos bolsistas.
• Kit de uniformização e materiais: entrega aos 20 bolsistas de uniforme de verão, uniforme de inverno, sapatilhas, acessórios, malha para as aulas e agasalho completo de moletom.
• Processo integrado de formação artística: desenvolvimento de atividades que articulem as diferentes linguagens trabalhadas, estimulando criação, experimentação e troca de saberes.
• Registros fotográficos e audiovisuais: produção de registros das aulas, atividades, momentos de integração e demais etapas relevantes da execução.
• Acervo digital da 6ª edição: organização e preservação dos registros produzidos durante o projeto, formando uma memória documental das atividades realizadas.
• Conteúdos de divulgação: produção de fotografias, vídeos curtos e materiais informativos para divulgação das ações e resultados nas redes sociais da escola e dos profissionais envolvidos.
• Ação de compartilhamento dos resultados: realização de uma atividade de encerramento destinada aos bolsistas, familiares, comunidade escolar e público interessado, apresentando parte dos resultados construídos durante o processo formativo.
• Relatório final do projeto: sistematização das atividades realizadas, participantes atendidos, resultados alcançados, registros e informações referentes à execução da 6ª edição.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 20/04/2027 - fim: 20/05/2027

1	Elaboração de contratos e contatos com a imprensa
2	Abertura e divulgação do edital para chamado para audição
3	Audição para seleção de alunos
4	1ª e 2ª chamada de aprovados e suas matrículas
5	Atualização das páginas nas redes sociais
6	Formação de equipe e nota horária curricular

Produção | início: 20/05/2027 - fim: 20/03/2028

1	Início das aulas do curso regular
2	Confecção/compra de uniforme e acessórios
3	Atualização das páginas nas redes sociais
4	Início dos ensaios e produção do espetáculo (durante as aulas)

5	Confecção de figurinos
6	Divulgação de espetáculo na imprensa e redes sociais
7	Estreia do espetáculo
8	Realização de exames finais de aproveitamento do período letivo
9	Conversas/reflexões com os alunos e suas famílias para programação da próxima fase

Pós-produção | início: 01/03/2028 - fim: 20/04/2028

1	Realização das Contrapartidas a seletivas da Secretaria de Cultura
2	Divulgação dos resultados do projeto
3	Edição e divulgação de vídeo documentário sobre o desenvolvimento do projeto
4	Elaboração e entrega da prestação de contas e relatório final

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Cleiton Oliveira Costa	Direção Geral	Cleiton Costa é bailarino, professor e coreógrafo dos mais requisitados na região do Alto Tietê. Desde 2006 formado na técnica clássica, balés de repertório e jazz dance. Bailarino contemporâneo premiado em festivais de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, atuou em musicais montados na capital São Paulo. Em 2012 atuou na Turquia por um ano como bailarino de musicais da empresa Magic Life, tempo em que estudou danças folclóricas árabes. Em 2015 foi bailarino da produtora Black and Red de Teatro Musical em "A Branca de Neve" em longa temporada no Teatro Bradesco. Em seu corpo clássico-contemporâneo transitam também a dança do ventre e a dança afro-brasileira, da qual é professor e pesquisador. Foi Professor do Espaço Artístico Luana Pinheiro, e Arte Dança ambas na cidade de Suzano- SP onde também atuou como coordenador de Dança do ponto de cultura Andança. Ministrou aulas para secretaria de cultura de Suzano por três anos e também para a Cultura de Mogi das cruzes por dois anos. Atualmente é Diretor e professor na escola La-Costa estúdio de dança em Itaquaquecetuba. Atualmente atua como professor de ballet e jazz dance no Ballet Daniele Bitencourt, Fernanda Moretti Arte do Movimento e na AJPS Escola de artes na cidade de Mogi das Cruzes. Sua experiência em musicais de grande porte na capital e no exterior e nos musicais que remontou em Mogi das Cruzes permite que ele tenha realizado a criação de seu próprio musical, “Jurema, Uma lenda um musical”. no ano de 2018 que realizou diversas apresentações em Mogi das cruzes e São Paulo. Na linguagem contemporânea coreografou e dirigiu “Corpos Periféricos” espetáculo elaborado como produto final das oficinas de Dança contemporânea do Profac Terrritórios. Seus últimos trabalhos foram: “Cats um olhar sobre o musical”, “Uma Noite nos Tempos da Brilhantina” também musical,"Por Um samba"(espetáculo contemporâneo), " Folia"(show Brasileiro), “Africanidades”(Afro contemporâneo) , “Corpos Periféricos” e “Jurema Uma lenda um Musical” Trabalhos no qual também assumiu a direção. Vem estudando sobre a dança moderna baseada na técnica de Horton onde ministra aulas da técnica no tradicional curso Férias em Movimento de Mogi das Cruzes.
Anna Beatriz Gomes Malta	Professora de Dança	Anna Malta é uma bailarina, coreógrafa e arte-educadora cuja atuação artística e cultural se destaca pela versatilidade e pela profundidade de suas criações. Sua trajetória é marcada pela exploração do movimento e pela construção de obras que dialogam com literatura, memória coletiva e questões sociais, sempre com sensibilidade estética e compromisso com a democratização da arte. Como intérprete-criadora, Anna participou de espetáculos de relevância cultural como A-mar (2025), inspirado em Jorge Amado, que trouxe ao palco a força poética das

Nome	Função	Currículo
		relações humanas com o mar; CASA (2025), projeto de circulação regional que integrou festivais e mostras culturais; e Morte e Vida Severina (2024), obra que articulou dança contemporânea, teatro e música ao vivo para refletir sobre identidade e desigualdade social. Também esteve em montagens de grande porte como O Rei Leão (2025) e Cats (2023), além de trabalhos autorais apresentados em espaços de referência como a Pinacoteca de São Paulo. Sua atuação cultural se expande para além dos palcos, com participação em projetos financiados por programas de fomento como o PROFAC e a Lei Paulo Gustavo, que possibilitaram a circulação de suas obras em diferentes cidades e contextos. Como arte-educadora, Anna valoriza a criatividade e a expressão corporal em ambientes acolhedores, promovendo a dança como experiência artística e educativa. Na função de diretora artística, Anna Malta demonstra liderança criativa e capacidade de articular equipes multidisciplinares, transformando ideias em espetáculos consistentes e impactantes. Sua direção e preparação corporal em projetos como Mira, no país das Icamiabas (2024) evidenciam sua habilidade em conduzir processos criativos, respeitando a visão estética e potencializando a expressividade dos intérpretes. Anna Malta constrói uma carreira que une performance, criação e direção artística, consolidando-se como uma artista comprometida com a inovação estética, a valorização cultural e a ampliação do acesso à dança como linguagem transformadora
PALOMA CANGUSSU	Coordenadora de Comunicação e Marketing	Paloma Cangussu é uma artista multifacetada que transita entre a palavra e o movimento. Com formação em jornalismo, ela construiu uma carreira como redatora publicitária e copywriter para mídias, criando narrativas impactantes e emocionantes. No entanto, sua paixão pela arte sempre esteve presente, impulsionando-a a explorar diversas linguagens como dança, teatro e palhaçaria. Atualmente, Paloma se dedica ao estudo de jazz, dança contemporânea e ballet, consolidando uma pesquisa que une técnica, expressão e criatividade. Sua atuação se dá na interseção entre comunicação e arte, onde escreve, dança e busca ampliar o repertório de quem se conecta com seu trabalho. Ela acredita na potência dos recomeços e na coragem de transformar desejo em ação. Além de sua trajetória na dança, Paloma também tem experiência como atriz, intérprete, palhaça e acrobata, participando de espetáculos e oficinas que enriquecem sua formação artística. No campo da comunicação, atuou como jornalista e redatora, contribuindo para diversas empresas e projetos. Seu trabalho como arte-educadora e oficineira reforça seu compromisso com a transmissão de conhecimento e a valorização da arte como ferramenta de transformação.
Giovana Nobre	Professora de Dança	Giovana Nobre é bailarina, intérprete-criadora, arte-educadora e Social Media de Mogi das Cruzes, interior de São Paulo. Sua formação e atuação comtempla dança e Comunicação e Marketing. Em dança pela escola Fernanda Moretti Arte do Movimento consiste nas técnicas de Ballet Clássico, Jazz Dance, Dança Moderna e Dança Contemporânea, sendo certificada por instituições como Royal Academy of Dance, EDASP e São Paulo Escola de Dança, onde também é certificada como professora de dança com base no método Klaus Vianna. Trabalhou com importantes coreógrafos, como Beth Bastos, com quem desenvolveu uma pesquisa de improvisação em dança contemporânea, e com Jesus Guiraldi, durante uma breve residência na cia Movimiento Constante em Buenos Aires. Atualmente, faz parte do Grupo Poesia do Corpo, onde desenolveu o espetáculo “A-Mar” e do Coletivo Arte do Movimento, sendo o trabalho de maior destaque o espetáculo “Coisas de Criança”, ambos com direção de Cleiton Costa. Também faz parte da equipe docente do Projeto Transversal, de Fernanda Moretti, que propõe a formação artística acessível para jovens periféricos de Mogi das Cruzes. Em Comunicação e Marketing atuou como: Social Media - Fernanda Moretti Arte do Movimento Freelancer (2023-Atualmente) Monitoramento de marketing, redes sociais e projetos de diagramação e fotografia para os espetáculos de dança anuais da escola de dança “Fernanda Moretti Arte do Movimento” Projeto de Conclusão de Curso - “Cavior” SENAI Theobaldo de Nigris (2023) Elaboração de identidade visual, embalagem, catálogo e conjunto promocional - incluindo vídeo, social media, cartaz e estande - para o produto desenvolvido pelos alunos do SENAI Horácio Augusto da Silveira. Projeto “Primeira Linha” Freelancer (2023) Projeto de identidade visual desenvolvido para marca de costura e modelagem. COMPETÊNCIAS Softwares: Pacote Adobe, Visual Code Studio, Figma, CorelDRAW, Office 365. Idiomas: Inglês (Avançado). Soft Skills: Comunicação, cooperativismo, flexibilidade, pensamento

Nome	Função	Currículo
		crítico, liderança. Outros: Fotografia, filmagem, pré-impressão e pósimpressão.
Ingrid Catarine de Souza Lana	Assistente de Direção e Preparadora Corporal	(DRT/SP 0041311/SP) Bailarina mogiana, graduada em Fisioterapia pela Universidade de Mogi das Cruzes UMC e pós graduanda em Osteopatia pela Escola de Osteopatia de Madrid-, finalizou sua formação acadêmica na cidade em balé clássico, jazz dance e sapateado americano na Escola de Dança Fernanda Moretti, alçou voos para a capital São Paulo e depois por todo o país. Sua experiência profissional portanto faz sua prática pedagógica e artística caminharem junto com os estudos. Hoje é intérprete-criadora da Coletivo Corpos Falantes, onde no ano de 2019 esteve em circulação com o Espetáculo ‘’Objeto/Abjeto Ambulante’’ sob direção de Carlos. O espetáculo foi contemplado pelo Projeto VAI da secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e PROAC Municípios de Caieiras ‘’Projeto Dança para Todos’’. Foi Intérprete-criadora da Cia Jovem Rumos-SP dirigida por Edson Burgos eleito melhor grupo do Festival de Santa Bárbara d’Oeste no Ano de 2018. Cursou intensivo de férias em Teatro Musical em julho de 2016 com apresentação de conclusão do curso com tema “Brasil Musical”; Foi Bailarina em 2015 no musical “Natal Mágico” de Billy Bond fazendo turnê em diversas capitais do Nordeste e Sul do país encerrando a temporada em São Paulo no Teatro Bradesco; É Coreógrafa atuante desde 2013 em Mogi das Cruzes, SP; Bailarina e personagem principal de “Uma Noite Nos Tempos da Brilhantina”, musical de Cleiton Costa, Mogi das Cruzes, 2015; Dançarina em 2012 e 2013 do grupo Balé Afro Orun Ayê dirigido por Ariane Mascarenhas; Bailarina da Cia DançarÉ em 2013, dirigida por Cleiton Costa; Bailarina no musical “Cats, Um Olhar Sobre o Musical” de Cleiton Costa em Mogi das Cruzes, 2013/2014; Bailarina desde 2012 nos espetáculos profissionais de Dança Contemporânea de Fernanda Moretti Arte do Movimento, Mogi das Cruzes, SP, com participação na Virada Cultural Paulista de 2013 (Folias da Fé e Coisas de Criança), 2014 (Gente Do Brasil) e 2015 (O Patinho Feio). Sua participação em Festivais é garantia de sucesso e premiações: Primeiro Lugar com Solo Livre Juvenil, Taubaté Dance Festival 2014 Terceiro Lugar na Categoria Sênior com Clássico de Repertório (Escrava) no Taboão Fest Dance 2015; Terceiro Lugar Clássico de Repertório (Escrava), Talento Festival Mogi das Cruzes 2015; ? Segundo Lugar em Estilo Livre, no Taboão Fest Dance 2015; ? Participou de diversos festivais dançando variações de reportório e conjuntos. Realizou aulas de Balé Clássico pela Royal Academy of Dance no qual é certificada em nível Intermediate Foundation. A pesquisa, formação continuada e estudos se aprofundam nas áreas das ciências do corpo, da pedagogia e da arte. Realizou os seguintes cursos de qualificação para professores de Balé: “Psicomotricidade e Neurociência adaptadas ao ballet clássico infantil, Metodologia para a faixa etária de 2 a 7 anos, Planejamento e estratégias para aulas, Anatomia, Fisiologia e Cinesiologia para o Baby Class Ballet” Ministrado por Paola Bartolo em SP 2016; “Como Ensinar e Encantar as Crianças pelo Ballet” Ministrado por Simone Duarte em SP 2016. Atua como coreógrafa residente em Fernanda Moretti Arte do Movimento e é Professora da tradicional Oficina Férias em Movimento desde 2014. Foi professora da Oficina de Dança do Instituto Dona Placidina durante 3 anos e é também professora de balé clássico e sapateado americano do Espaço Artístico Luana Pinheiro em Suzano. Sua parceria como bailarina principal nas montagens de Cleiton Costa e assistente de coreografia deste renomado diretor e coreógrafo a tornam segura e assertiva na coordenação de elencos e produção de novos musicais. Deste modo volta a cidade de Mogi das Cruzes com trabalho próprio,

Contrapartida

Tipo	Descrição
FINANCEIRA	1. Gratuidade integral da formação e dos benefícios: Todas as atividades destinadas aos bolsistas serão oferecidas gratuitamente durante os dez meses de execução do projeto. As 20 bolsas contemplarão as aulas de Ballet Clássico, Dança Moderna, Dança Contemporânea e Teatro, além das atividades de condicionamento físico, dinâmicas de grupo, acompanhamento em psicologia e assistência social às famílias. Também serão fornecidos gratuitamente os

Tipo	Descrição
	materiais necessários à participação dos bolsistas, incluindo uniformes de verão e inverno, sapatilhas, acessórios, malha para as aulas e agasalho completo de moletom. A contrapartida garante que as condições financeiras das famílias não sejam um impedimento para a permanência das crianças e adolescentes na formação, ampliando o acesso à cultura e à formação artística continuada.
CULTURAL	2. Concessão e disponibilização gratuita do espaço de formação: A Escola de Dança e Ponto de Cultura Fernanda Moretti Arte do Movimento disponibilizará sua estrutura física para a realização das atividades previstas no projeto, contribuindo diretamente para sua execução. O espaço será utilizado para as aulas, atividades complementares, encontros, processos de criação, acompanhamento dos bolsistas e demais ações necessárias ao desenvolvimento da formação. A concessão do espaço representa uma contrapartida institucional importante, pois possibilita que os recursos destinados ao projeto sejam concentrados nas atividades pedagógicas, profissionais, materiais e demais necessidades de execução. A utilização contínua do mesmo espaço também favorece a criação de vínculos entre alunos, professores e comunidade, mantendo a formação inserida em um território cultural já reconhecido pela atuação da escola e do Ponto de Cultura.
CULTURAL	3. Compartilhamento de estrutura, equipamentos e recursos pedagógicos: Além da disponibilização do espaço físico, serão colocados à disposição dos bolsistas recursos e equipamentos já existentes na escola, necessários ao desenvolvimento das atividades. A estrutura poderá incluir salas adequadas às práticas de dança e teatro, equipamentos de som, espelhos, barras, materiais pedagógicos, recursos de apoio às aulas e demais itens disponíveis no espaço e utilizados pela equipe durante o processo formativo. Essa contrapartida permitirá que os participantes tenham acesso a uma estrutura profissional de formação, sem que custos adicionais sejam repassados às famílias. O uso compartilhado desses recursos também fortalece a integração entre os bolsistas e a comunidade da escola, possibilitando que eles convivam com outros alunos, professores e artistas que utilizam o espaço.
CULTURAL	4. Ampliação do acesso e compartilhamento dos resultados com a comunidade: Como contrapartida cultural, os resultados e experiências desenvolvidos ao longo da formação serão compartilhados com familiares, comunidade escolar e público interessado, por meio de uma ação de encerramento, registros fotográficos e audiovisuais e divulgação digital. A ação de encerramento permitirá apresentar parte do percurso desenvolvido pelos bolsistas nas diferentes linguagens artísticas, valorizando o aprendizado construído durante os dez meses. Os registros produzidos também serão utilizados na divulgação do projeto e na construção de um acervo digital da 6ª edição, contribuindo para preservar sua memória e permitir que a comunidade conheça o trabalho realizado. Essa contrapartida amplia o benefício do projeto para além dos 20 bolsistas diretamente atendidos, aproximando familiares, comunidade e público interessado da dança e das demais linguagens artísticas e fortalecendo a formação de público para a cultura em Mogi das Cruzes.

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
1. Formação e ampliação de público	A divulgação será planejada não apenas para informar sobre a existência do projeto, mas também para contribuir com a formação e ampliação de público para a dança e para as demais linguagens artísticas trabalhadas. A comunicação buscará aproximar crianças, adolescentes, famílias e comunidade das atividades desenvolvidas, apresentando a formação artística como uma possibilidade de aprendizado, convivência, expressão e desenvolvimento. Durante o período de execução, serão compartilhados conteúdos que apresentem o processo de formação, as diferentes modalidades, a rotina dos bolsistas e os resultados alcançados. A linguagem utilizada será acessível e adequada aos diferentes públicos, valorizando a participação de crianças e adolescentes e estimulando seus familiares a acompanharem o processo. A estratégia também buscará alcançar pessoas que normalmente não possuem

Descricao	Forma de distribuição
	contato frequente com a dança, especialmente moradores de regiões periféricas e famílias que desconhecem as possibilidades de formação artística continuada existentes no município.
2. Divulgação nas redes sociais do espaço e dos parceiros	As ações, etapas e resultados do projeto serão divulgados nas redes sociais da Escola de Dança e Ponto de Cultura Fernanda Moretti Arte do Movimento, bem como nas redes sociais dos profissionais envolvidos e de parceiros que aderirem à divulgação. Serão realizadas publicações ao longo dos dez meses, contemplando informações sobre o processo de seleção, início das atividades, rotina das aulas, diferentes linguagens artísticas, ações de preparação corporal, dinâmicas de grupo, acompanhamento das famílias e encerramento do processo. Também serão publicados registros fotográficos e audiovisuais, pequenos vídeos, textos informativos e conteúdos relacionados aos resultados alcançados. A frequência das publicações será organizada de acordo com o cronograma de execução, garantindo que a comunicação acompanhe o desenvolvimento do projeto e não fique concentrada somente no início ou no encerramento.
3. Materiais, artes e recursos de divulgação	Serão produzidos materiais digitais específicos para cada etapa da comunicação, utilizando artes gráficas, cards informativos, cartazes digitais, fotografias, vídeos curtos, textos de apresentação e registros das atividades. Os materiais apresentarão informações objetivas sobre o projeto, como período de realização, local, público prioritário, número de bolsas, linguagens artísticas contempladas e formas de participação, quando aplicável. A comunicação visual buscará manter uma identidade relacionada ao projeto e ao universo da dança, utilizando recursos que facilitem a compreensão das informações e despertem o interesse do público. Os conteúdos poderão ser adaptados para diferentes formatos de redes sociais, permitindo sua utilização em publicações, stories, vídeos e outros espaços digitais. Também serão utilizados recursos de registro audiovisual para documentar o processo e posteriormente transformar parte desse material em conteúdos de divulgação e memória da 6ª edição.
4. Mobilização e articulação comunitária	A divulgação contará com mobilização direta junto à comunidade de Mogi das Cruzes, buscando estabelecer diálogo com espaços culturais, educacionais, comunitários e instituições que possam contribuir para alcançar o público prioritário. Serão realizadas articulações com escolas, projetos sociais, equipamentos culturais, pontos de cultura, coletivos artísticos, organizações comunitárias e outros espaços que tenham contato com crianças, adolescentes e famílias do município e região. Esses parceiros poderão colaborar com a circulação das informações sobre as inscrições e atividades, compartilhando os materiais de divulgação em seus canais digitais e, quando possível, disponibilizando espaços para divulgação física ou encaminhamento de interessados. A estratégia pretende ampliar o alcance para além das redes sociais da escola, chegando diretamente aos territórios onde vivem os possíveis participantes e fortalecendo uma rede local de colaboração em torno da formação artística.
5. Divulgação dos resultados e continuidade da comunicação	Ao longo da execução e especialmente na etapa final, será dada atenção à divulgação dos resultados alcançados. Serão apresentados registros do processo formativo, experiências dos bolsistas, atividades desenvolvidas nas diferentes linguagens e informações sobre o percurso realizado durante os dez meses. Os conteúdos produzidos serão organizados e divulgados nas redes sociais e canais dos parceiros, formando também um

Descricao	Forma de distribuição
	registro público da 6ª edição. A divulgação dos resultados buscará valorizar os participantes, dar visibilidade ao trabalho realizado pela equipe e reforçar a importância da continuidade de iniciativas de formação artística gratuita em Mogi das Cruzes. Dessa maneira, o plano de divulgação acompanhará todo o projeto, articulando comunicação digital, mobilização territorial, parcerias comunitárias e registro das atividades, contribuindo tanto para o acesso às ações quanto para a formação de novos públicos e a valorização da dança no município.

Links

Descrição	URL